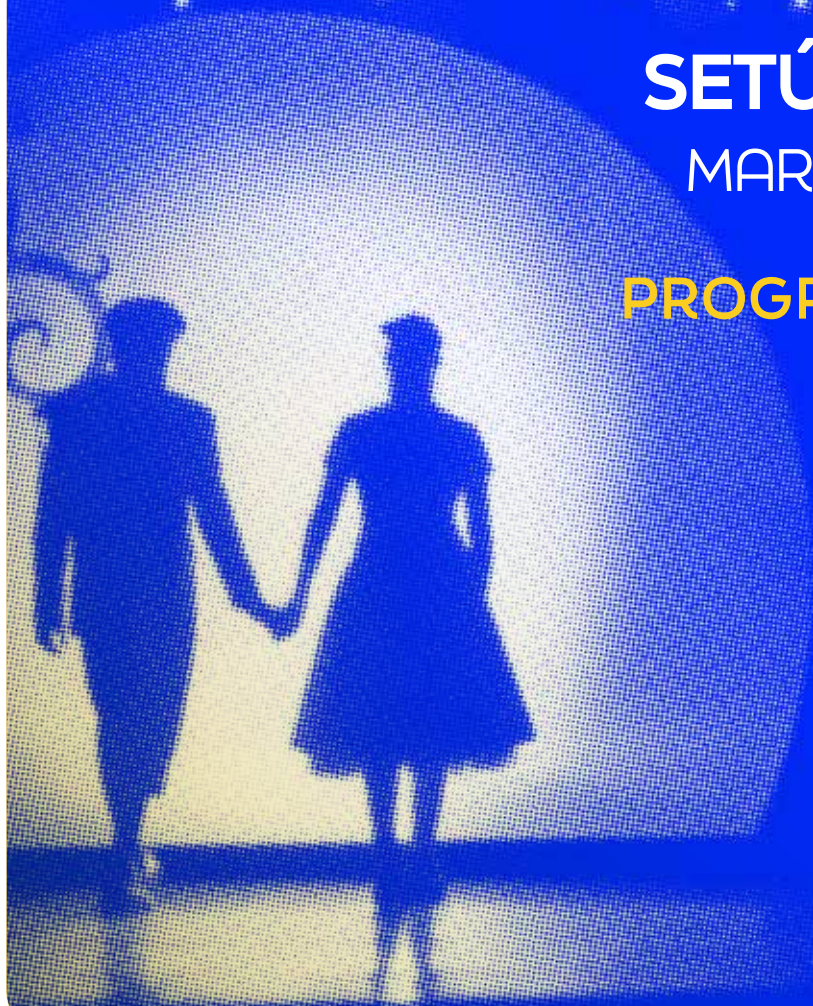


COMEMORAR TEATRO

SETÚBAL
MARÇO '25

PROGRAMA



COMEMORAR TEATRO

FICHA TÉCNICA

Organização Câmara Municipal de Setúbal

Presidente André Martins

**Departamento de Cultura, Desporto,
Direitos Sociais, Saúde e Juventude**

Vereador Pedro Pina

Diretor Luís Liberato Baptista

Divisão de Cultura e Património

Chefe da Divisão Mónica Duarte

Promoção Cultural Mara Guerreiro

**Departamento de Comunicação,
Relações Internacionais e Turismo**

Divisão de Comunicação e Imagem

Promoção e Divulgação Carla Veríssimo

Design Gráfico Ana Carrico

Parceiros

IPS – Instituto Politécnico de Setúbal

Agrupamento de Escolas Barbosa du Bocage

Escola Secundária D. João II

Agrupamento de Escolas Sebastião da Gama

Fotografia da capa

TAS

O Teatro: Paixão, Resistência e Liberdade

O Dia Mundial do Teatro assinala-se sempre como um momento de encontro, mas este ano carrega um significado ainda mais profundo: celebramos o poder transformador das artes cénicas e os 50 anos do Teatro Animação de Setúbal, a companhia mais antiga da cidade, símbolo de entrega, resiliência e paixão pelo palco. Março de 2025 é por tudo isto um mês de celebração.

O teatro é mais do que espetáculo – é um ato de coragem, um espaço onde o real e o imaginário se cruzam para nos fazer sonhar, questionar e sentir. É a voz dos que não têm voz, a inquietação que nos move, o espelho onde nos reconhecemos e nos descobrimos. Em Setúbal, tantas companhias, artistas, técnicos e amantes do teatro deram corpo a este espírito irreverente, construindo uma cidade que vive e respira cultura.

Celebramos o TAS, e celebramos também todos os que fazem do teatro uma forma de resistência e um gesto de liberdade. Cada peça encenada, cada história contada, cada aplauso é um testemunho vivo da força das artes cénicas na transformação individual e coletiva.

Que estas comemorações sejam um tributo ao teatro em todas as suas formas e a todos os que, em Setúbal, continuam a dar-lhe vida. Que nunca nos falte palco, público e paixão. Viva o Teatro!

Pedro Pina

Vereador da Cultura, Desporto,
Direitos Sociais, Saúde e Juventude

MARÇO 2005 Programa Cronológico

1 | 09h30

Visita a Troia, no âmbito do espetáculo "FOICE" (Teatro Estúdio Fontenova)

7 | 10h00 - 13h00 e 14h00 - 17h00

Direito de Autor e Domínio Público (2025) (Mafalda Sebastião e Agatha Bulha)
Casa da Cultura

8 e 9 | 10h00 – 17h00

Workshop de Crítica de Teatro (Statt Miller)
Casa da Cultura

11 | 15h00

12 | 11h00

Dois Pontos Educação (Trimagisto)
Cinema Charlot - Auditório Municipal

14 | 21h00

Amigos da Treta (Força de Produção)
Fórum Municipal Luísa Todi

15 | 21h00

À Primeira Vista (Prima Facie)
(Força de Produção)
Fórum Municipal Luísa Todi

18 | 14h30

Projeto Aurora (Produção RAIAR – Laboratório Criativo)
Instituto Politécnico de Setúbal

19 | 15h20

Projeto Aurora (Produção RAIAR – Laboratório Criativo)
Escola Secundária D. João II

22 | 15h30

Um Mundo CaPAZ – Teatro Estúdio Fontenova
Casa da Cultura

24 e 25 | 14h00

O Lagarto (Fernando Arnedo Casaca)
Escola Básica n.º 3 de Setúbal

24 a 28 | 18h00 – 21h00

Workshop de Teatro de Improviso (Mário Bomba)
Rooftop do Fórum Municipal Luísa Todi

25 | 10h00 e 15h00

Viúva Papagaio – Circolando – Cooperativa Cultural, CRL
Escola Básica du Bocage

27 a 29 | 21h00

30 de março | 17h00

Simplemente Abril
(Teatro Animação de Setúbal)
Fórum Municipal Luísa Todi

27 a 31

Exposição Liberdade! Liberdade! A Revolução no Teatro
(Museu Nacional do Teatro e da Dança)
Foyer do Fórum Municipal Luísa Todi

28 | 14h30

No Meu Bairro
(Sociedade das Primas – Associação Cultural)
A Gráfica – Centro de Criação Artística

28 | 15h20

Árvore-Nuvem (Teatro e Marionetas de Mandrágora)
Escola Básica de Aranguez

1 de março

09h30 às 11h30 | Partida da Av. José Mourinho - Taxiboat

Visita a Troia – Teatro Estúdio Fontenova

Visita a Troia (Caldeira) no âmbito do espetáculo "FOICE". Participação de Jaime Pinho, contextualização "Quando Tróia era do Povo" com a equipa do espetáculo.

"FOICE", o novo espetáculo do Teatro Estúdio Fontenova, estreia-se no dia 4 de abril no Fórum Municipal Luísa Todi. Como habitual, tem alguns eventos paralelos que ajudam a criar reflexão para o tema, neste caso a perda da costa vicentina e do litoral alentejano.

Bilhete 19€

Mais informações e inscrições teatroestudiofontenova@gmail.com

**"quando tróia
era do povo"**

Inscrições até 27 de Fevereiro

14 de março

21h00 | Fórum Municipal Luísa Todi

Amigos da Treta

Força de Produção

Jóni, amigo de Zézé que se ausentou para fazer Erasmus numa terra distante – aventura que o obrigou a fazer a maior viagem da sua vida e até a ter de atravessar a ponte do Tejo para nunca mais ser visto –, regressa agora ao bairro vindo das entranhas da terra. Literalmente.

Até porque, mal chega, cai no buraco das obras de expansão do metropolitano e faz uma rotura parcial do ligamento cruzado do cigarro eletrónico. Jóni, autoproclamado guru da espiritualidade, hashtag-deus-no-comando, e das medicinas à base de batidos com raspas de kombucha, é recebido por um emocionado Zezé, que nunca esqueceu o amigo... excetuando o nome, a cara, a voz, o penteado e o local propriamente dito onde ele morava.

Vão agora pôr a conversa em dia, recordar o passado que ambos concordam ser uma espécie de futuro que ficou pelo caminho, comentar o presente, que os dois entendem ser um passado que está a acontecer naquele preciso momento, e prever o futuro, que mais não é do que um passado que teima em ser presente, mas chega sempre atrasado porque tem a mania.

Autoria Filipe Homem Fonseca, Mário Botequilha e Rui Cardoso Martins **Com** José Pedro Gomes e Aldo Lima **Encenação** José Pedro Gomes e Aldo Lima **Desenho de Luz** Luís Duarte **Música** Alexandre Manaia **Assistente de Encenação** Diana Vaz **Produção** Força de Produção

Duração 90 min. (aprox.)

Classificação etária M/14

Bilhete 15€



15 de março

21h00 | Fórum Municipal

Luísa Todi

À Primeira Vista (Prima Facie)

Força de Produção

Simultaneamente um poderoso monólogo e um thriller jurídico de cortar a respiração, À PRIMEIRA VISTA (PRIMA FACIE) é uma das mais reconhecidas peças dos últimos anos. Uma examinação incisiva sobre poder, consentimento e lei que arrecadou vários prémios e nomeações, destacando-se os Tony, Lawrence Olivier, What's on Stage, Drama Desk, Evening Standard e Australian Writers' Guild.

Teresa é uma brilhante jovem advogada. Proveniente de uma família humilde de classe trabalhadora, trilhou a sua ascensão por exclusividade do seu próprio mérito e trabalho, estabelecendo-se como uma dotada advogada de defesa. Defende, contrainterroga e ganha caso após caso consecutivamente. Um evento inesperado obriga-a a confrontar as linhas onde o poder patriarcal da lei, o ónus da prova e a moral divergem, num cruzamento onde a emoção e a experiência colidem com as regras do jogo.

Texto Suzie Miller **Encenação** Tiago Guedes **Tradução** Ana Sampaio **Cenário** Catarina Amaro **Desenho de Luz** Nuno Meira **Sonoplastia** Caríncur **Assistente de Encenação** Luís Araújo **Figurinos** Rita Alves **Agradecimentos** João Tavares **Produção** Força de Produção **Com** Margarida Vila-Nova

Duração 90 min

Classificação etária M/14

Bilhete 12€





22 de março

15h30 | Casa da Cultura

Um Mundo CaPAZ – Teatro Estúdio Fontenova

Paz, desde crianças que ouvimos esta palavra, talvez desde há tanto tempo quanto ouvimos falar sobre a guerra.

Gostávamos de acreditar que as duas não têm de andar de mãos dadas e que pode existir paz sem haver guerra. Mas o que é a paz afinal? Uma pomba? Um gesto com os dedos? Um abraço? O silêncio? Um acordo? Um gato e um cão a dormirem juntos? Será que pode haver paz na nossa rua se não houver paz no mundo inteiro? O que impede o mundo de viver em paz? Sabemos que há homens que acham que são maiores e mais importantes do que os outros, que às vezes constroem muros e dificultam a paz. O mundo é grande e existem muitas pessoas, famílias, culturas e lugares que não vivem em paz, mas também sabemos que a paz pode começar dentro de nós.

Temos muitas perguntas e precisamos da vossa ajuda para lhes dar resposta.

Texto Original e Interpretação João Mota e Patrícia Paixão **Música** João Mota **Desenho de Luz e Operação Técnica** Ivan Castro **Design de Comunicação e Fotografia** Ana Rodrigues **Produção** Teatro Estúdio Fontenova

Duração 30 min. (aprox.)

Classificação etária M/3

Bilhete 4€

27 a 29 de março

21h00

30 de março

17h00 | Fórum Municipal Luísa Todi

Simplemente Abril – Teatro Animação de Setúbal

Rui Zink escreveu Simplemente Abril, uma peça de teatro impossível de representar? Três tristes pides e os atuais atores do TAS são as personagens que dão o mote ao conflito dramático e a forma a este texto sarcástico e corrosivo, que serve de reflexão e crítica 50 anos após o 25 de Abril de 1974 e a fundação do TAS - Teatro Animação de Setúbal, em 1975.

Texto Rui Zink **Encenação** Carlos Curto **Interpretação** Célia David, Duarte Vítor, Miguel Assis e João Fernandez **Música** João Fernandez **Desenho de Som** Rui Andrade **Desenho de Luz** José Santos **Vídeo** João Bordeira **Cenografia e Design Gráfico** Luís Válido **Figurinos e Adereços** Sara Rodrigues **Costureira** Gertrudes Félix **Contrarregra** João Carlos Fonseca **Produção** Ana Isabel Delgado

Duração 90 min. (aprox.)

Classificação etária M/12

Bilhete 10€



O TEATRO VAI À ESCOLA

E se o teatro fosse à escola? Ou então, e se a escola fosse ao teatro?

Independentemente da forma, o importante é que a cultura e o entretenimento cheguem diretamente aos alunos, criando uma oportunidade maravilhosa para estimular a criatividade, imaginação e empatia dos estudantes.

Quem sabe se estas experiências não poderão vir a despertar vocações artísticas nos pequenos espectadores?

11 de março

15h00 | Cinema Charlot – Auditório Municipal

12 de março

11h00 | Cinema Charlot – Auditório Municipal

Dois Pontos Educação – Trimagisto

Num dia de greve de professores, um pai procura a filha adolescente e debate-se com a ideia de ela estar a tornar-se uma mulher, uma cidadã, uma pessoa que pensa pela própria cabeça. Em 2019, estreávamos “No fio do azeite”, que projetava a pequena Olívia com 6 anos num dia de greve de professores. Enquanto fazia o caminho para ir buscar a miúda à escola, o pai refletia sobre a história e os objetivos do sistema de educação, comparando-o a um olival intensivo, e recolocava-se como aluno da escola primária. Passou o tempo e DOIS PONTOS EDUCAÇÃO surge como sequela natural deste espetáculo. Olívia tem agora 16 anos e é adolescente, e o pai, Carlos Marques, encontra-se sozinho em palco para criar um espetáculo que continua a refletir sobre a Educação. Olhando para trás e fazendo regressar memórias coletivas e individuais - o que terá ficado em nós dos tempos de escola, dos seus conteúdos, dos professores, dos colegas, da família e da comunidade onde nos inserimos? Dá-se voz aos alunos para discutirem o sentido da escola nas suas vidas. Mas afinal o que é educação? Mais difícil ainda, como educar?

Texto Jorge Palinhos

Criação e Interpretação Carlos Marques

Vídeo Rodolfo Pimenta e Patrícia Neves

Músicas Carlos Marques

Duração 60 min.

Classificação etária M/12

Entrada gratuita mediante reserva para dicul@mun-setubal.pt



18 de março

14h30 | ESE – Instituto Politécnico de Setúbal

19 de março

15h20 | Escola Secundária D. João II

Projeto Aurora –

Produção RAIAR – Laboratório Criativo

*espetáculo para alunos



Uma estudante universitária é presa a 3 de maio de 1973.

É levada para Caxias, onde, com perversos requintes, é submetida a longos períodos de tortura, às mãos dos inspetores e agentes da PIDE/DGS.

Aurora esteve dezasseis dias e dezasseis noites consecutivos numa cela do Reduto Sul, sem dormir.

Foi ostensivamente torturada, humilhada, espancada, agredida e massacrada por lutar contra a Ditadura e defender o fim da Guerra Colonial.

Não falou.

Agarrou-se às flores e ao seu direito de resistir.

A voz era dela e a dignidade também, por muito que lha quisessem tirar.

E nós? Que país seríamos se ninguém tivesse acreditado que a Liberdade e a Democracia mereciam o seu sacrifício?

Cinquenta anos depois, será que sabemos o valor da Liberdade?

Investigação, Texto, Criação e Interpretação Inês Melo Assistência de Encenação e Direção de Atores Ricardo Denzel Cenografia e Figurinos Inês Melo Sonoplastia Ricardo Drone Desenho de Luz Inês Melo e Luís Mota Vídeo José Ricardo Lopes Fotografias Luana Santos Produção Executiva Daniela Sampaio Áudio Original com as vozes de Ana Cloe, André Ramalho, Inês Melo, Joana Sapinho, José Chaíça, Luísa Fidalgo, Marco Augusto, Michel Simeão, Ricardo Denzel, Rita Ruaz, Vera Condeço Apoio à Criação Museu Agrícola de Riachos, Casa de Giz, 25 de Abril em Movimento Agradecimentos Aurora Rodrigues, Museu Agrícola de Riachos, Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes Produção Raifar - Laboratório Criativo

* O PROJETO AURORA é uma homenagem a Aurora Rodrigues e a todas e todos os presos políticos que lutaram para que, hoje, cada um de nós possa ser, sonhar e fazer o que quiser. Cabe-nos, a todos, honrar Abril.

Duração 40 min. (aprox.)

Classificação etária M/14

O TEATRO VAI À ESCOLA

24 e 25 de março

14h00 | EB n.º 3 Setúbal

O Lagarto – Fernando Arnedo Casaca

*espetáculo para alunos

Um Lagarto surge em pleno centro de Lisboa. O Chiado exalta, teme; gera-se ali mesmo um grande alvoroço. Ao ponto de serem chamados bombeiros e militares. Aviões sobrevoam o local. A polícia fecha as ruas, nas redondezas.

O fenómeno inexplicável termina com o bicho inusitado, naquele lugar, a transformar-se em flor e, de seguida, em pomba. Tudo por intervenção das fadas, que nunca aparecem na história.

Dramaturgia, Encenação e Interpretação **Fernando Arnedo Casaca** Interpretação **Selma Nunes e Jéssica Prior** Design de Elementos Visuais **Selma Nunes** Comunicação e Produção **Jéssica Prior**

Duração 55 min. (aprox.)

Classificação etária M/4



25 de março

10h00 e 15h00 | Escola Básica
2,3 Barbosa du Bocage

Viúva Papagaio –
Circolando – Cooperativa
Cultural, CRL

*espetáculo para alunos

“Srª Cage?”

Sabe quem fala?

Sociedade de Advogados Stagg and
Beetle em Sussex.

Temos o prazer de informá-la do
falecimento do seu irmão Joseph
Brand!

Sabe quem herdou todos os seus
bens? Você Srª Cage, você!!”

Esta é a história de uma viúva que parte em busca de uma herança e de um papagaio que vive sem liberdade.

Tudo parecia um mar de rosas, mas a viagem complica-se... entre aventuras e atribulações, a Srª Cage acaba por “bater no fundo”...

Não fosse o amor dedicado ao papagaio James e a história teria um trágico desfecho!

Direção Artística **Alberto Carvalho** e **Graça Ochoa** Encenação **Alberto Carvalho**
Interpretação **Graça Ochoa** Apoio à Direção **André Braga, Cláudia Figueiredo**

Desenho de Luz **Francisco Tavares Teles** Cenografia e Figurinos **Sofia Silva**

Apoio à Cenografia **Nuno Brandão** Produção **Ana Carvalhosa** (direção), **Cláudia Santos** Fotografia **Stratos Ntontsis** Agradecimentos **Filipe Fernandes, Águeda Mendes** Projecto **Satélite Circolando**

Duração 50 min.

Classificação etária M/6

O TEATRO VAI À ESCOLA

28 de março

14h30 | A Gráfica – Centro de Criação Artística

No Meu Bairro – Sociedade das Primas - Associação Cultural

*espetáculo para alunos

No Meu Bairro é uma ode à diversidade e ao respeito pela individualidade. O espetáculo é uma criação para a infância e adaptação teatral do livro homónimo da escritora Lúcia Vicente. No Meu Bairro junta literatura, música e teatro para contar a história de várias crianças que dialogam e se interrogam sobre representatividade e diversidade de género, familiar e étnica, assim como assuntos transversais como deficiência, feminismo e bullying. Um espetáculo que tem a ambição de provocar a reflexão não só das crianças, mas também de pais e educadores que as acompanhem, dando-lhes as ferramentas necessárias para abordar temas fraturantes da sociedade.

Texto e Adaptação Lúcia Vicente **Conceção e Direção** Beatriz Teodósio **Performers** David Costa, Fred Botta e Inês Córias **Performers Língua Gestual** Sofia Soares e Valentina Carvalho (GES TU) **Produção** Sociedade das Primas - Associação Cultural **Assistência à Direção e Produção** Patrícia Fonseca **Produção Executiva** Sara Alexandra **Música Original** Beatriz Almeida **Cenografia e Figurinos** Sociedade das Primas - Associação Cultural **Ilustração e Materiais de Divulgação** Tiago M. **Comunicação e Assessoria de Imprensa** Martinho Filipe

Parceiros Penguin Random House; GES TU; Associação AfriCandé; ILGA Portugal; Amplos; Espaço LX Jovem;

Duração 60 min. (aprox.)

Classificação etária M/6



28 de março

15h20 | Escola Básica de Aranguez

Árvore-Nuvem – d'Orfeu Associação Cultural

*espetáculo para alunos

Era uma vez uma árvore. Que voava.
Brincava. Alimentava. Sonhava.
E cuidava.

Era uma vez... uma árvore. Tão generosa
que não teve limite do seu voo.

Do brincar, do alimentar. Do sonhar, do
cuidar. Do (seu) amor...

O Teatro Lambe-Lambe "Árvore-Nuvem" é um clássico intemporal que aborda as questões fundamentais sobre o tempo, a vida, o amor e tudo o que nos posiciona face aos outros e a nós próprios.



O Teatro Lambe-Lambe, ou teatro de miniaturas, é um estilo teatral com origem no Brasil e inspirado nas máquinas fotográficas antigas, por onde o fotógrafo revelava as fotografias, escondido por debaixo de um pano preto. É-nos assim apresentado um formato de um palco em miniatura, confinado numa caixa preta de dimensões reduzidas. Dentro dessa caixa são representadas peças teatrais de muito curta duração, por um ator-manipulador, para dois espetadores por sessão.

Direção Artística, Dramaturgia e Manipulação Benedicte Garrido **Direção Plástica** enVide nefelibata (Teatro e Marionetas de Mandrágora) **Conceção Plástica** enVide nefelibata, Migvel Tepes (Teatro e Marionetas de Mandrágora) **Marionetas, Cenografia e Adereços** Migvel Tepes (Teatro e Marionetas de Mandrágora) **Figurinos** Carolina Reis **Sonoplastia** Luís Carvalho e Gabriel Moreira (Aurarecords)

Duração sessões de 5 min.

Classificação etária M/3

FORMAÇÕES

7 de março

10h00 - 13h00 e 14h00 - 17h00 | Casa da Cultura

Direito de Autor e Domínio Público (2025) – Mafalda Sebastião e Agatha Bulha

Em 2025 o Teatro Estúdio Fontenova continua a parceria com a Acesso Cultura, e este ano a formação será Direito de Autor e Domínio Público. Para os profissionais da cultura que se dedicam a fazer chegar ao público, à comunidade, obras de natureza artística e que, conseqüentemente têm de gerir esse mesmo acesso, o conhecimento sobre Direito de Autor – que permita identificar o respetivo titular, a existência ou não de direitos, quais os limites à utilização e à reprodução do acervo de que dispõem – revela-se essencial para a melhor prossecução dos seus objetivos.

Duração 6 horas

Destinatários M/18 (estudantes de teatro e artes performativas e público em geral).

Valor 20€ / 15€ para estudantes, desempregadas/os, menores de 25, maiores de 65 e profissionais do espetáculo.

Inscrição através do link <https://tinyurl.com/acessocultura2025>



8 e 9 de março

10h00 - 13h00 e 14h00 - 17h00 | Casa da Cultura

Workshop de Introdução à Crítica de Teatro - Statt Miller

O autor da crítica de Teatro não tem a mão de Deus, só o calcanhar de Aquiles.

Neste workshop pretende-se analisar o papel da (não) existência da crítica de teatro em Portugal, os seus propósitos, métodos e tipos de discurso; discutir a diferença entre “opinar” e “criticar”; determinar o que é o espaço do autor num texto de crítica; falar sobre a essencialidade do conhecimento do que se debate quando se critica; esboçar os pontos essenciais que compõem um texto de crítica e munir os participantes da habilidade de desenvolver enunciados críticos sobre espetáculos teatrais.

Para todos os ofícios, exceto o de censor, é indispensável uma aprendizagem: os críticos fazem-se antecipadamente.

Lord Byron

Statt Miller é licenciada em Teatro (ESTC), mestre em Encenação (ESTC) e doutorada em Artes Performativas (FLUL) e Statt Miller dedica-se também à teorização das Artes Cénicas e à crítica de Teatro. Pertence à APCT (Associação Portuguesa de Críticos de Teatro) desde 2016, foi colaboradora da revista de Artes Performativas *Sinais em Linha* (www.sinaisemlinha.wordpress.com) com artigos de crítica e da especialidade, e é autora do blog de crítica de Teatro *O Calcanhar de Aquiles* (www.ocalcanhardeaquiles.wordpress.com), onde publica as suas críticas de forma regular.

Duração 12 horas

Destinatários M/18 (estudantes de teatro e artes performativas e público em geral).

Valor 5€

*Bilhetes à venda na BOL

FORMAÇÕES

24 a 28 de março

18h00 às 21h00 | Rooftop do Fórum Municipal Luísa Todi

Workshop de **TEATRO DE IMPROVISO** – Mário Bomba

O Teatro e o palco são uma jangada. Todos temos de trabalhar em conjunto para navegar em harmonia.

O workshop consiste em utilizar as ferramentas associadas à construção da Improvisação Teatral, aplicando-as a todos (com experiência prévia teatral ou sem esta), através de jogos cénicos de improvisação, cujas regras devem ser observadas, incluindo a narrativa do próprio jogo em si. São jogos de grupo com momentos individuais que trabalham conceitos como a aceitação, a preparação e execução de propostas cénicas, a parceria cénica, construção de personagem e de espaço.

Mário Bomba frequentou o Chapitô, escola de Artes do Espetáculo, seguido da *New Actor's Workshop* de Nova Iorque, onde tem formação em Teatro de Improviso (2001). Posteriormente, especializou-se na formação em Improviso no IO e no *Annoyance* (em Chicago, ILL, EUA) – 2010; em Espanha, na escola *ImproMadrid* (Improv avançado com Omar Medina) – 2013; e em variadas formações em Portugal com Omar Argentino. Tem experiência em *Improv Comedy* e *Improv long-form*, tendo realizado espetáculos nesse âmbito desde 2005/06 com os *Commedia a La Carte* (campeonatos de Improv no Santiago Alquimista), até 2011 com *Os Improváveis*, em 2010/2011 com o projeto *Improvisos no teatro A Barraca*, desde 2014 com os *Group Improgress* e outras participações como improvisador convidado. Elenco principal no projeto *Falta Aqui Qualquer Coisa*, espetáculo dedicado ao Improv Musical no Casino Estoril. Recentemente partilhou minitemporada como convidado d'Os Barbixas Cía. De Humor no seu espetáculo *Improvável*. Diretor artístico do projeto *Group Improgress*.

Duração 15 horas

Destinatários M/16 (estudantes de teatro e artes performativas e público em geral).

Valor 5€

*Bilhetes à venda na BOL



27 a 31 de março

Foyer do Fórum Municipal Luísa Todi – Exposição



Liberdade! Liberdade! A Revolução no Teatro, do Museu Nacional do Teatro e da Dança, feita em parceria com o TAS – Teatro Animação de Setúbal.

“Liberdade! Liberdade! A Revolução no Teatro” é uma exposição documental e itinerante sobre o papel da arte teatral na transição entre regimes. Mostra diversas facetas da vida teatral antes, mas sobretudo após o 25 de Abril, destacando a capacidade criativa e o poder de adaptação dos trabalhadores do espetáculo perante um quotidiano altamente volátil e, por vezes, adverso para uma certa prática artística que olhou para a defesa da Democracia como um dever contínuo. O período abordado centra-se no decénio compreendido entre 1972 e 1982, altura em que se assistia a um dinamismo crescente de tentativas de aproximação às modernas práticas do teatro ocidental. Desde a publicação da legislação que estabeleceu as bases para a atividade teatral e os primeiros espetáculos de rutura, ainda testando os limites da censura, até à primeira revisão constitucional de 1982, que encerrou formalmente o período revolucionário e que garantiu as condições para a adesão à Comunidade Económica Europeia, o teatro foi um meio ativo de expressão de ideias e críticas sociais, procurando envolver os portugueses e estimular a sua consciência cívica.

Procura-se mostrar como o teatro foi modelado pela Democracia e como os valores de Abril foram divulgados e fortalecidos através da criação teatral. Com a Liberdade, a cena portuguesa expandiu-se em termos de forma, conteúdo, território e públicos, mas também integrou no processo criativo o contexto político e social, traduzindo-o e comentando-o.

O título da Exposição, “Liberdade! Liberdade!”, é inspirado no espetáculo homónimo que estreou em Lisboa, em agosto de 1974, adaptado de um original brasileiro. A peça, uma colagem de textos e canções sobre a necessidade de defender e consolidar a Liberdade, foi encenada por Luís de Lima e interpretada por Lima, Maria do Céu Guerra e João Perry, com direção musical de José Mário Branco e Fausto Bordalo Dias.

MORADAS

A Gráfica – Centro de Criação Artística

Ladeira da Ponte de São Sebastião

Fórum Municipal Luísa Todi

Avenida Luísa Todi, 61-67

Casa da Cultura

Rua de Trás da Guarda, 26

Cinema Charlot – Auditório Municipal

Rua Dr. António Manuel Gamito, 3

Câmara Municipal de Setúbal
DICUL - Divisão de Cultura e Património
dicul@mun.setubal.pt | 265 545 180